

## **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM SHAMPOO CONTENDO 3% DE CLOREXIDINA (HEXADENE® SPHERULITES) NO CONTROLE DE ELEVADA POPULAÇÃO DE MALASSEZIA E SINTOMAS CLÍNICOS ASSOCIADOS EM CÃES\***

**JASMIN P., SCHROEDER H., BRIGGS M., LAST R. & SANQUER A.**

### **OBJETIVOS**

Os objetivos deste estudo foram avaliar, *in vivo*, a tolerância e a eficácia antimicrobiana e clínica de um shampoo contendo 3% de clorexidina (Hexadene® Spherulites), no controle de populações anormalmente elevadas de *Malassezia* (*Malassezia* Over Growth - MOG) e das condições clínicas associadas (dermatite associada).

### **MATERIAIS E MÉTODO**

**Animais.** Foram incluídos cães (de qualquer raça ou sexo) com dermatite pruriginosa associada a elevada população de *Malassezia*. A piодermite superficial associada foi tratada com 3 semanas de antibiótico sistêmico. Não foram incluídos no estudo cães com piодermite profunda (furunculose e celulite), doenças parasitárias (sarna demodécica e sarna sarcóptica), dermatite alérgica à picada de ectoparasitas (onde o prurido e as lesões não eram controlados com tratamento tópico e/ou com parasiticidas), cães tratados com antifúngico sistêmico ou tópico, antibióticos e anti-inflamatórios na última semana.

**Tratamento.** O shampoo foi utilizado duas vezes por semana durante três semanas. O pelo foi massageado com shampoo por todo o corpo (incluindo pés, face, pavilhão auricular, rabo e área perineal). Foi realizado o enxágue, seguido por uma segunda aplicação, a qual o produto foi deixado durante 10 minutos. Os únicos tratamentos simultâneos permitidos foram a limpeza das orelhas com Epiotic® (Virbac S.A.) e antibioticoterapia nos casos de piодermite superficial associada. Não foram permitidos outros agentes tópicos ou sistêmicos.

**Protocolo.** Exames gerais, dermatológicos e citológicos foram realizados na visita inicial (D0) e 3 semanas mais tarde, no final do tratamento (D21). Seis parâmetros clínicos foram registrados com uma escala de 0 a 4 (ausência a grave): prurido, escoriações, eritema, exsudação, transtorno queratoseborréico e extensão total da superfície da área afetada. Um escore clínico geral foi calculado somando todos os 6 parâmetros clínicos. Técnicas de esfregaço ou de fita adesiva foram realizadas em dois locais selecionados no D0 e refeitas no final do estudo. Exames citológicos foram realizados para registrar a população de *Malassezia* utilizando uma escala de 0-4 (flora normal a *Malassezia* muito numerosa).

**Avaliação da eficácia e análises estatísticas.** O critério de avaliação principal de eficácia foi a redução da população de *Malassezia* nos dois locais selecionados após 3 semanas de tratamento. O segundo critério de avaliação de eficácia foi a melhora do estado geral do cão, avaliada pela redução das pontuações registradas para os parâmetros clínicos.

### **RESULTADOS**

**Dados gerais.** Trinta e quatro cães com dermatite por *Malassezia* foram incluídos no estudo, 28 foram analisados. Três foram retirados para acompanhamento e três foram excluídos (2 por dados inconsistentes e 1 devido a desvio do protocolo por tratamento concomitante com corticosteroides). 14 eram fêmeas e 14 machos, com idade média de  $5,65 \pm 3,85$  anos e peso médio de  $15,81 \pm 13,83$  kg; 14 cães tinham foliculite bacteriana concomitante tratada com antibióticos sistêmicos.

**Eficácia clínica.** Todas as pontuações e escore clínico total diminuíram durante o período de estudo com alta significância estatística ( $p < 0,0001$ ), **tabela 1 e figuras 1 e 2.**

Tabela 1: Evolução das pontuações médias dos parâmetros clínicos durante o período de estudo

Parâmetros clínicos	D0	D21
Prurido	2.75	0.64
Escoriações	1.86	0.29
Eritema	2.00	0.29
Exsudação	1.25	0.14
Transtorno queratoseborréico (KSD)	0.86	0.11
Superfície total do corpo afetado	2.18	0.39
Pontuação clínica total	10.90	1.86
<b>Populações de Malassezia</b>	<b>2.50</b>	<b>0.07</b>

Reduções significativas foram notadas em todas as pontuações no D21 ( $p \leq 0.0001$ ).

Fig. 1: Evolução das médias das pontuações clínicas e da população de Malassezia (n=28)

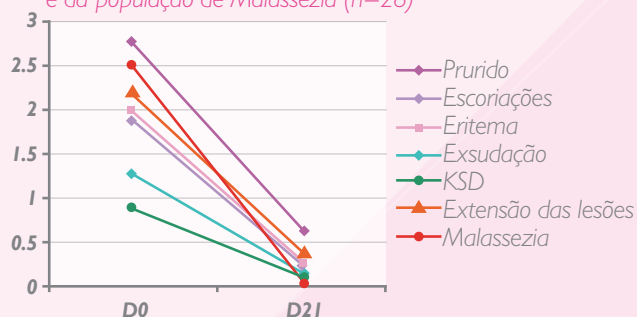
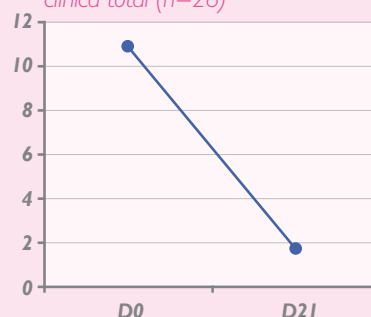


Fig. 2: Evolução da média da pontuação clínica total (n=28)



Os escores clínicos foram reduzidos em 78% a 92% ao longo do período de estudo, com o escore clínico geral reduzido em cerca de 85% e a população de *Malassezia* em mais de 97% (figura 3). Vinte e seis cães (93%) atingiram uma pontuação zero para a população de *Malassezia* (figura 4) e esses cães tiveram uma redução no escore clínico total de 88%.

Fig. 3: Porcentagens da redução das pontuações clínicas e de população de Malassezia (n=28)

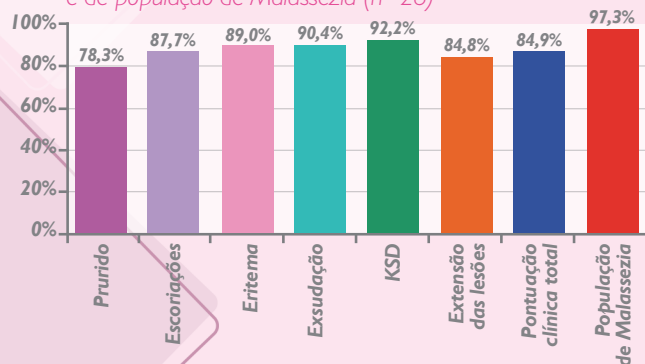
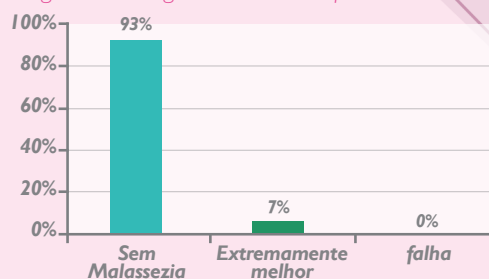


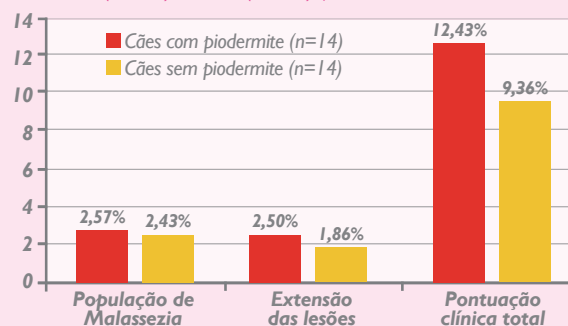
Fig. 4: Porcentagens de sucesso após três semanas



Resultados comparáveis foram obtidos em cães afetados com piodermite concomitante ou não, demonstrando que o tratamento com antibióticos não teve nenhuma influência na evolução da dermatite por *Malassezia*. No entanto, curiosamente, os sinais clínicos foram significativamente mais elevados em cães com foliculite associada no D0, talvez devido a um efeito adicional da dermatite por *Malassezia* a piodermite (figura 5).

Foi reportado 100% de tolerância ao produto.

Fig. 5: Comparação no D0 das médias da população de Malassezia, extensão das lesões e pontuação clínica total em cães com (n=14) e sem (n=14) piodermite concomitante



\*19th ESVD-ECVD Congress, September 4th-6th, 2003, Tenerife – Spain.